Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA EM HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM NO CURSO DE AGRONOMIA

Maria Sabrinna da Silva Valentim;
Aline Mendes dos Santos;
Thatiany Teixeira Bezerra (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: Compreender a estrutura interna das plantas é essencial para a formação acadêmica em Agronomia, pois permite entender o funcionamento dos tecidos e órgãos vegetais, bem como os processos de crescimento e as adaptações ao ambiente. A disciplina de Histologia e Anatomia Vegetal oferece a base necessária para essa formação, relacionando os aspectos estruturais, fisiológicos e ecológicos. Nesse contexto, o objetivo da monitoria foi refletir sobre o papel dessa disciplina na formação de estudantes críticos e participativos, aproximando teoria e prática de laboratório e promovendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e comunicativas na atuação da monitora. Nos semestres 2024.2 e 2025.1, em ambas as turmas do segundo período do curso de Agronomia (CCA/UFPB), foram realizadas seis monitorias por unidade avaliativa (quatro presenciais e duas online), totalizando dezoito encontros com horários definidos pelos próprios alunos, o que favoreceu a participação. Em 2024.2, considerando a nota mínima de 7,0 para aprovação, a turma, composta por 34 discentes, apresentou média geral de 6,3 e taxa de aprovação de aproximadamente 60%. No semestre seguinte, 2025.1, a turma, com 29 discentes, apresentou frequência média de 75% por encontro, alcançando média final de 7,0 e taxa de aprovação de 93%, o que demonstra evolução no engajamento e na efetividade das atividades de monitoria. Foram utilizados materiais complementares, como slides, estudos dirigidos, mapas mentais e atendimentos individuais, para esclarecimento de dúvidas. As aulas práticas foram planejadas em conjunto com a docente e com a monitora voluntária. Os discentes receberam orientações sobre o uso de microscópios e lupas, manuseio de reagentes e uso de EPIs. Em seguida, realizaram práticas que incluíram a preparação de lâminas histológicas (fixação, corte e coloração) e a identificação de tecidos anatômicos conforme os roteiros da disciplina. Inicialmente houve dificuldade no ajuste do foco e no reconhecimento de tecidos, mas o progresso foi evidente à medida que se familiarizavam com o conteúdo. Durante as práticas, foram utilizadas amostras da carpoteca e da xiloteca do Departamento de Biociências da UFPB, que contribuíram para a observação e compreensão morfoanatômica. Como complemento às atividades, foi elaborada uma coleção de lâminas histológicas semipermanentes, utilizadas na avaliação prática da disciplina e com possibilidade de reutilização em semestres posteriores. Para confecção, utilizaram-se diversas espécies vegetais, entre elas o feijão, a batata-inglesa, o tomate, o milho e a mamona. Ao final de cada prática, todo o material foi higienizado e organizado, assegurando a conservação do laboratório e o uso responsável dos equipamentos. A interação entre monitores e discentes favoreceu a troca de experiências e contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos envolvidos. Essa vivência ressaltou o papel da monitoria em integrar teoria com a prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e científicas, reforçando sua importância na formação acadêmica.